



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Rastreo do transtorno comportamental do sono REM e a relação com sintomas parkinsonianos em idosos
<b>Autor</b>	MAYSA TAYANE SANTOS SILVA
<b>Orientador</b>	ARTUR FRANCISCO SCHUMACHER SCHUH

## Rastreamento do transtorno comportamental do sono REM e a relação com sintomas parkinsonianos em idosos

Maysa Tayane Santos Silva<sup>1</sup>; Artur Francisco Schumacher-Schuh<sup>2,3</sup>

1 Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.

2 Serviço de Neurologia, Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.

3 Departamento de Farmacologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil

**Justificativa:** O Transtorno comportamental do sono REM (RBD) é um distúrbio considerado preditor de doenças neurodegenerativas, principalmente a doença de Parkinson (DP), podendo se manifestar anos antes dos sintomas motores da doença. A epidemiologia do RBD no Brasil ainda é desconhecida. **Objetivo:** Determinar a prevalência de casos com suspeita de RBD e sua associação com sintomas parkinsonianos em um estudo de base populacional. **Metodologia:** Este estudo transversal faz parte de uma coorte prospectiva de base populacional para avaliar a epidemiologia da DP e do RBD em idosos. Os questionários de pergunta única para RBD (RBD1Q) e Tanner foram utilizados para rastreamento de RBD e parkinsonismo, respectivamente, em idosos ( $\geq 60$  anos) residentes na cidade de Veranópolis, RS. Os dados foram expressos em frequência, média e desvio padrão. Para verificar a relação da presença de RBD e sintomas de parkinsonismo foi utilizado o teste Qui-quadrado. **Resultados:** Até o momento, 838 idosos foram triados e apresentaram idade média de  $73,35 \pm 7,90$  anos, escolaridade de  $8,37 \pm 9,34$  anos e 58,8% (493) eram mulheres. Na triagem inicial com RBD1Q, 11,0% (92) apresentaram rastreamento positivo para RBD. Houve maior proporção de casos com sintomas de parkinsonismo (55,4%,  $n = 51$ ;  $p < 0,001$ ) em indivíduos com suspeita de RBD. As respostas mais frequentes de parkinsonismo em indivíduos com RBD foram alteração do equilíbrio (82,4%), tremor de braços ou pernas (66,7%) e pequenos passos/pés arrastados (58,8%). Tanto as respostas de alteração da voz quanto o freezing foram menos prevalentes (35,3%). **Conclusões:** Encontramos um número elevado de pessoas com suspeita de RBD, que também apresentaram maior frequência de sintomas parkinsonianos. O diagnóstico clínico tanto de RBD quanto de parkinsonismo ainda é necessário para confirmação da real prevalência neste estudo.